

Orientadora: Dra Neli T. G. Machado
Co-orientador: Dr. Luís Fernando da Silva Laroque
Bolsistas: Letícia Zanon – BIC, UNIVATES
Natalia Devitte – BIC, UNIVATES

Objetivo

Este estudo é parte do Projeto “Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos na Cultura Humana do Vale do Taquari/RS parte V”, pretende analisar a dinâmica das sucessivas ocupações e contatos entre os grupos Guarani e grupos Kaingang, habitantes no passado da bacia Taquari-Antas e, em primeira análise, do Vale do Taquari.

Método

Como método será utilizada uma abordagem etno-histórica e pesquisa documental fazendo relação aos vestígios materiais e a análise geral dos estudos arqueológicos desenvolvidos na região.

Entre os sítios arqueológicos pesquisados pelo Setor de Arqueologia apenas o RS-T-100, localizado no município de Ilópolis não pertence à Tradição tecnológica Tupiguarani, pois seus vestígios são compostos especialmente por estruturas subterrâneas, o que revela a presença de grupos Kaingang. Composto por um conjunto de 11 estruturas subterrâneas, das quais duas sofreram intervenção arqueológica, o sítio é considerado “pela falta de material arqueológico e por estruturas como a fogueira, um sítio complexo”(MACHADO, MILDNER et al in MILDNER, 2005, p. 201).

Já sobre sítio RS-T-114 de Tradição Tupiguarani, no município de Marques de Souza, sabemos que sua ocupação mais recente datada pelo método da TL é do ano de 1698 d.C (GENNARI et al, 2010). A ocupação mais antiga revelada por datação C14 e exposta por Fiegenbaum (2009) é de 560 d.C, com variação de 40 anos (Beta 249391). Podemos considerar que houve habitação por grupos Guarani na região do sítio RS-T-114 durante o estabelecimento das reduções jesuíticas na região também em função da datação de 1630 d.C., com variação de 30 anos (Beta 303992) .



Figura 1: Sítio RS-T-100, ponto 35 no mapa da figura 6. Fonte: MCN/ Setor de Arqueologia



Figura 2: Sítio RS-T-100, ponto 35 no mapa da figura 6. Fonte: MCN/ Setor de Arqueologia

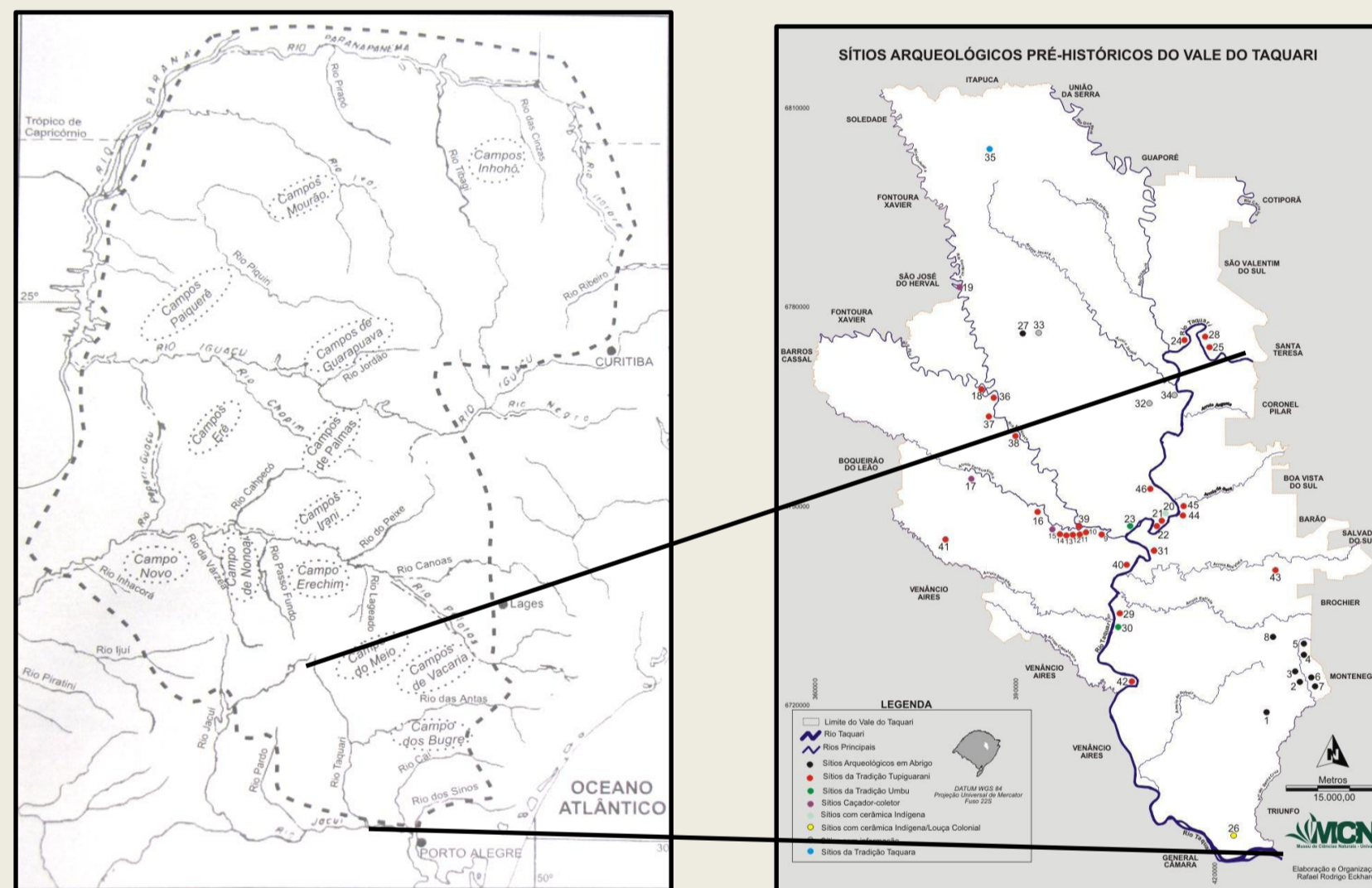


Figura 5 - Mapa do possível território Kaingang no Brasil Meridional e na Argentina. Fonte: LAROQUE, 2000, p. 80.}

Figura 6 - Mapa da distribuição dos sítios arqueológicos no Vale do Taquari. Fonte: Elaborado por Eckhardt, adaptado por Fiegenbaum (2009)



Figura 3: Sítio RS-T-114, ponto 38 no mapa da figura 6. Fonte: MCN/ Setor de Arqueologia



Figura 4: Sítio RS-T-101, ponto 37 no mapa da figura 6. Fonte: MCN/ Setor de Arqueologia

Com a observação destes dados podemos problematizar a ocupação do espaço em questão. Sendo aludido como possível território Kaingang e com vestígios materiais da Tradição Tupiguarani, verificaremos a relação das etnias a eles atribuídos, Guarani e Kaingang, em um contexto ampliado tendo em vista que a concepção de território possui dimensões sócio-político-cosmológicas ampliadas (SEEGER e CASTRO, 1979). Pois como lembram os antropólogos citados, não seria interessante pensarmos tais grupos indígenas a partir de uma concepção de território produzida por outra realidade histórico-cultural. Deste modo, buscaremos nos relatos documentais dos jesuítas informações sobre o contato com estes grupos, afim de perceber as relações considerando suas características sócio-culturais, ações e movimentações no meio natural onde estiveram.

Considerações

O Projeto encontra-se em andamento, uma próxima etapa é a continuação da análise documental para a relação com os vestígios arqueológicos já estudados. Até o momento, a pesquisa realizou um levantamento bibliográfico prévio sobre os povoadores do Vale do Taquari-Antas através dos relatos escritos e documentais de padres jesuítas que estiveram na região durante a primeira fase de implantação das Reduções Jesuíticas na década de 1630. As lideranças indígenas descritas são em parte representantes de forças interessadas em alianças com os jesuítas, e em parte desinteressadas e hostis à idéia. Neste mesmo período, havia a busca de escravos por bandeirantes paulistas na região. Sendo que alguns líderes estabeleceram alianças com os paulistas como, por exemplo, Parapoti, descrito pelo jesuíta Francisco Jimenez. A partir da análise preliminar dos dados, suscitamos a questão de tratar-se de um território de movimentações em um *Guará* (Guarani), não descartando a possibilidade dos territórios coincidirem em partes com os *Emã* e *Wãre* (Kaingang). As descrições jesuíticas dos grupos e seus representantes poderão contribuir para uma melhor compreensão de tais relações.

REFERÊNCIAS

- BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P. e STREIFF-FENART, J. *Teorias da Etnicidade*. São Paulo: UNESP, 1998
- BEBER, Marcus Vinícius. O sistema de assentamento dos grupos ceramistas do planalto sul-brasileiro: o caso da tradição Taquara/Itararé. Tese de doutorado. In *Arqueologia do Rio Grande do Sul*. Documentos 10. p 5 – 125. São Leopoldo: IAP, 2005.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Identidade e etnia: construção da pessoa e a resistência cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CALEFFI, Paula. *Indianismo e Etnohistória*. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA HISTÓRICA - SBPH, XII, 1992. Porto Alegre: Anais ... Porto Alegre: 1996. p.101-103.
- CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- CLASTRES, Pierre. *Investigaciones en Antropología Política*. 1. ed. Barcelona: GEDISA, 1981.
- FIEGENBAUM, Jones. *Um assentamento Tupiguarani no Vale do Taquari/RS*. Dissertação de mestrado. 2009. Dissertação de Mestrado. UNISINOS, São Leopoldo, RS.
- GARLET, Ivori J. ASSIS, Valéria S. de. *Desterritorialização e reterritorialização: a compreensão do território e da mobilidade mbyá-guarani através das fontes históricas*. Fronteiras, Dourados, MS, v. 11, n. 19, p. 15-46, jan./jun. 2009.
- KREUTZ, Marcos Rogério. *O contexto ambiental e as primeiras ocupações humanas no Vale do Taquari – Rio Grande do Sul*. 2008. 150 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento). – Centro Universitário Univates, Lajeado, 2008.
- MILDNER, Saul Eduardo Seiguer (org). *Casas Subterrâneas: Anais do I Colóquio sobre sítios construídos*. Santa Maria, Palotti, 2005.
- OLIVEIRA, Ana Paula de Paula Loures de. *A Etnohistória como arcabouço contextual para as pesquisas arqueológicas na Zona da Mata Mineira*. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2009. Disponível em www.ufjf.br/maea/files/2009/10/a_etnohistoria.pdf
- SELLI, Mateus. *A Ocupação Pré-Colonial do Município de Bom Retiro do Sul, RS*. Monografia (2010). Unisinos: São Leopoldo, 2010
- TRIGGER, Bruce G. *Ethnohistory/Problems and prospects*. Ethnohistory 29 (1) 1982.